

Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação

ESECS | IPL

Submissão de Trabalhos

Tripela: a infância de uma nova modalidade desportiva					
Palavras chave: Tripela; Educação Física escolar; Inovação					
Classificação	Experiências educativas	x	Tipologia	Artigo	
	Projetos	x		Relato	x
	Estudos			Poster	
	Ferramentas ou Materiais				

Autor 1	
Nome:	Rui Matos
Instituição:	ESECS-IPL;/CIMH-IPL
Morada:	Leiria
E-mail:	rui.matos@ipleiria.pt

Autor 2	
Nome:	Nuno Amaro
Instituição:	ESECS-IPL; CIMH-IPL
Morada:	Leira
E-mail:	nuno.amaro@ipleiria.pt

Autor 3	
Nome:	Pedro Morouço
Instituição:	ESECS-IPL; CIMH-IPL
Morada:	Leiria
E-mail:	pedro.morouco@ipleiria.pt

Autor responsável pela apresentação do trabalho na IPCE	
Nome:	Rui Matos

[Tripela: a infância de uma nova modalidade desportiva]

RESUMO ALARGADO

Quando, em 2008, tivemos a ousadia de propor a criação de uma nova modalidade desportiva, estávamos cientes das dificuldades que iríamos encontrar para a divulgar e para fazer com que a mesma se pudesse impor no panorama desportivo e educativo nacional e internacional.

Cerca de 5 anos volvidos, o balanço que podemos fazer, embora não completamente satisfatório, não deixa de ser positivo, atendendo aos constrangimentos em termos de recursos humanos e financeiros, entre outros.

Assim, se a Tripela ainda não faz parte do currículo oficial de Educação Física dos Ensinos Básico e Secundário, tal como não tem lugar no Desporto Escolar, não deixa de ser verdade que foram já mais de trinta as ações de formação que ministrámos, tanto dirigidas a Professores de Educação Física e Desporto como a alunos dos diversos níveis e anos de escolaridade. A este propósito, têm vindo a aumentar as solicitações por parte de estudantes de Cursos Tecnológicos e Profissionais de Desporto, dos quais são exemplo recente as ações decorridas em Alcanena e em Tomar.

De salientar, a propósito, a experiência, ainda que tímida, que algumas Escolas (também públicas mas, sobretudo, privadas) têm vindo a fazer no sentido de, mais ou menos informalmente, integrar a Tripela na sua oferta educativa, tendo nós conhecimento desta existência em Leiria, Pombal e Santo Tirso, entre outras. A este respeito, saliência para o Liga_Te(resiana), encontro desportivo dos Colégios Teresianos espalhados em Portugal, no qual se praticam três modalidades: Futsal, Voleibol e... Tripela.

Por outro lado, a realização de torneios com o apoio de diversas entidades (e.g, INATEL, Associação de Andebol de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria) tem servido para aumentar a divulgação da Tripela, podendo nós salientar os realizados em diferentes praias da região.

Um passo importante que demos, em 2012, foi o lançamento do primeiro livro da modalidade. Com efeito, a presença de pessoas de mérito desportivo reconhecido no seu lançamento, como foi o caso de Octávio Machado, ex-jogador e treinador de futebol, constituiu um incentivo importante para esta *cruzada*. A par das apreciações extremamente positivas que Octávio Machado realizou, das quais nos permitimos salientar a expressão “*modalidade de rara beleza gestual*», saliência para outras figuras públicas do panorama desportivo nacional e internacional que se quiseram associar à Tripela, constituindo-se como seus *padrinhos*: Fernando Santos,

Manuel Cajuda, Octávio Machado, José Redondo, Manuel Fernandes, Paulo Futre, Jorge Cadete e Garrett McNamara, entre outros.

As particularidades da modalidade (a única modalidade desportiva, que conheçamos, a nível mundial que obriga a que, em cada posse de bola, o jogador utilize membros superiores e inferiores na sua manipulação) fazem com que seja feito um apelo em termos coordenativos muito específico, o qual pode enriquecer o repertório motor dos jovens em desenvolvimento.

É nossa intenção continuar a promover esta modalidade, passando uma das estratégias pela continuação da realização de estudos de carácter científico, dos quais deixamos algumas referências:

Amaro, N., Matos, R., Fernandes, A., & Morouço, P. (2010) Estudo da combinação dos padrões motores Correr e Largar e Pontapear sem ressalto, em crianças de 6 e 9 anos de idade. In O. Vasconcelos, M. Botelho, R. Corredeira, J. Barreiros, e P. Rodrigues (eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança III* (pp 133-140). Porto: Faculdade de Desporto, Universidade do Porto.

Amaro, N., Neves, L., Matos, R., Santos, T., & Morouço, P. (2011). Efeitos da variabilidade de prática e da interferência contextual na aprendizagem da habilidade motora largar e pontapear sem ressalto, em precisão. In P. Morouço, O. Vasconcelos, J. Barreiros, & R. Matos (eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança IV* (pp 184-189). Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e CIMH.

Matos, R. (2009). Tripela, a new team sport made in Portugal. In S. Gonçalves (ed.), *Creativity and Innovation - Proceedings of IWE2009, 6ht International Week of ESEC*, Coimbra, Book of Abstracts, pp. 409-411.

Matos, R., Amaro, N., Morouço, P. (2009). Tripela: uma nova modalidade desportiva colectiva. In: *SPEF – Livro de Actas do 8º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA*. Lisboa.

Matos, R., Amaro, N., Morouço, P. (2012). Tripela: uma nova proposta para a Educação Física e Desporto Escolar. In: *SCPD – Livro de Atas do 2º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, pp. 79-80. Vila Real.

Matos, R., Amaro, N., & Morouço, P. (2012). *Tripela, uma nova modalidade desportiva*. Leiria: Edição CIMH-IPL.

Matos, R., Amaro, N. & Morouço, P. (2012). Nueva propuesta para el Aula de Educación Física: la Tripela. In Sportis (eds.), *Resumos IV Congreso Internacional de Ciencias del Deporte y la Educación Física*. PonteVedra: Alto Rendimiento Servicios Editoriales y Formación Deportiva S.L.